15.º Ano — Sabado, 22 de Julho de 1922 — N.º 735

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

A CARESTIA

Prometeu o govêrno a adopção de medidas tendentes a pôr um freio ao que se está praticando com os generos de primeira necessidade, mas o que é certo é que tudo corre na mesma se nã peor que ha quinze dias.

Vida insuportavel, esta.

Por ocasião da guerra era a conflagração europeia a causadora de tudo, era esse flagelo o culpado das dificuldades, das faltas e da elevação dos preços, chegando os francêses a justificar com esta expressiva frase a anormalidade da situação e tudo quanto de fenomenal se vinha registando dia a dia—*C'est la guerre*.

Pois muito bem: a guerra acabou e o que vemos nós? O que vê o país? O que vêem aqueles que, de sol a sol, mourejam o pão da familia sem outros recursos que não seja o produto do seu trabalho honesto? Simplesmente isto: o agravamento da vida em circunstancias taes que daqui a pouco só os milionarios ficarão com direito a ela!

Ainda se os govêrnos agissem!... Ainda se os govêrnos se impuzessem!... Mas qual! Os govêrnos andam divorciados da nação. Os govêrnos faliram em Portugal porque sendo organisados, as mais das vezes, por estadistas de pechisbeque, estadistas que noutra qualquer parte nem como varredores dos ministerios seriam aceitaveis, nenhuma importancia possuem em face dos poderosos da finança, do comercio, da industria e da agricultura.

De aí o nosso mal. Não termos um govêrno com a competencia e a autoridade indispensaveis para impor respeito á ladroeira desenfreada, reprimindo-a na origem e tão energicamente que nunca mais fosse preciso abordar o assunto.

Infelizes que nós somos!

FIM TRAGICO

Suicidou-se em Lourenço Marques, por meio de enforcamento, o dr. Aurelio da Costa Ferreira, que, como medico, sobresaíu entre os homens de sciencia mais notaveis do nosso país.

Era, além disso, um antigo republicano, motivo por que duplamente sentimos a morte do benemerito professor da Casa Pia, instituição que superiormente dirigiu tambem, prestando-lhe assinalados serviços.

Films...

Santos e moços

O caso passou-se em Laguna. Espanha.

Realisava-se uma procissão em que figuravam alguns andores conduzidos por moços, previamente contratados. Mas vai se não quando estala a grève daqules, por falta de remuneração condigna, os musicos solidarisaram-se e aí tiveram de ficar os santos umas poucas de horas no meio da rua á espera de quem os conduzisse á igreja.

E' que na Espanha, apezar do culto religioso estar ainda muito arreigado, não ha devoto nenhum que se preste a ser burro de carga...

Pobre pequena!

Miss Dorothy Meclatechie, de 18 anos, que tinha ganho, como eximia nadadora, todos os campeonatos na America, acaba de ser engulida, na Florida, por um monstruoso tubarão.

Enche-nos de tristêsa a sua sorte porque era bem digna de outro papo...

Em cheio

A convite do chefe do governo, o general Gomes da Costa tencionava deixar por algum tempo a metropole para ir desempenhar as altas funções de governador de Timor. Porém, a atitude hostil do grupo parlamentar democratico a brève trecho o fez mudar de resolução, tendo nesse sentido enviado á imprensa uma carta que termina eloquentemente assim: Quando um ministro democratico, em 1917, tambem me convidou para comandar a primeira Brigada que foi para a Guerra Europêa, não houve então o menor protesto por parte do grupo democratico.

Estão vendo? Se o osso era dos mais duros de roer...

No fim

Certo deputado discursava no Parlamento.

«Sei que vou morrer—dizia. Quero, porém, morrer como Mirabeau, ouvindo as musicas mais belas e mais bem concertadas, aspirando os perfumes mais raros, vendo em riquissimos vasos de alabastro as flores mais esquisitas...»

Interrução de José Estevão:

—Se o ilustre deputado quer morrer, morra mais barato, que no orçamento não ha verba para tanto...

Novo medico

Concluiu a sua formatura em medicina, obtendo honrosas classificações na Escola do Porto, o sr. Antonio Chaves Maia, da proxima freguesia das Aradas, a quem sinceramente felicitámos, desejando-lhe uma carreira feliz.

Queres a vida mais barata?

Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.

Este artigo é transcrito do nosso colega conimbricense *O Despertar*, ao qual pedimos licença para tornar conhecido dos leitores de *O Democrata* pelo que de interesse ele contém para Aveiro.

Nele se alvitra uma excursão a esta cidade, e, sendo ela exequivel, podem contar os que até nós vierem que serão recebidos com as honras devidas á sua qualidade de bons, apreciaveis e leaes amigos.

COIMBRA--AVEIRO

UMA IDEIA LOUVAVEL

O brilhantissimo concurso que a cidade de Aveiro veio trazer á nossa terra por ocasião das festas da Rainha Santa, principalmente a exposição artistica do Congresso das Beiras, tem despertado no animo de muitos conimbricenses a patriotica ideia de se organisar aqui uma grande excursão áquela florescente cidade, excursão essa que seja portadora duma mensagem das forças vivas de Coimbra, e na qual se patenteie clara e sinceramente a nossa gratidão pelas amaveis provas de estima que sempre temos recebido do brioso povo de Aveiro.

Aplaudindo sinceramente tão simpatica ideia e prometendo desde já o nosso humilde concurso para a sua efectivação, confiamos absolutamente em que a nossa terra promova tão fidalgo gesto, indo assegurar ao povo de Aveiro a sua gratidão pelas provas de boa e sincera amisade que desde sempre nos tem manifestado e que, por forma alguma, os conimbricenses jamais poderão olvidar.

* *

Coimbra e Aveiro são, na verdade, duas cidades que se prezam e estimam. As repetidas excursões que se teem realisado entre estas duas terras arreigaram entre os seus naturaes uma amisade que não se esquece, prevalecendo sempre a mutua simpatia que une as duas cidades.

Ambas elas privilegiadas pela natureza, com as mesmas aspirações de progresso, irmanam-se e consubstanciam-se no mesmo pensamento.

Se Coimbra se orgulha de ser a Rainha do Mondego, o berço de Joaquim Antonio de Aguiar, a guarda do venerando corpo de Santa Izabel e a terra alada dos poetas e dos artistas, Aveiro tambem se pode orgulhar de ser a formosa Princeza do Vouga, a Patria de José Estevam, a guarda do venerando corpo duma Santa Princeza e a terra amada dos navegantes e dos artistas!

Coimbra e Aveiro iluminam a Historia de Portugal com feitos de indomavel bravura; a ambas se prendem os fastos gloriosos da nossa independencia, a ambas estão ligados os mesmos sentimentos de brio e acendrado patriotismo.

Se ha desgraça que atinja Aveiro, Coimbra é a primeira a comparticipar desse infortunio; se Aveiro, porém, experimenta os ventos galernosos da fortuna, a nossa terra é tambem a primeira a comparticipar da sua ventura e da sua fama. E Coimbra cumpre apenas um dever de leal amisade para uma terra que tanto nos estima e considera.

* *

Quando ha tempos as cidades de Braga e Evora, num leviano e infundado proposito de usurparem a categoria da nossa terra, se propunham rasgar os fóros que nos são devidos, foi Aveiro, pela voz da sua imprensa, que primeiramente acorreu em defesa dos nossos direitos.

Quando Coimbra precisa, como agora, de afirmar o valor e importancia das suas tradições, é ainda Aveiro que nos cede o seu melhor concurso, a sua mais preciosa cooperação, para que os nossos propositos triunfem e o exito que procuramos alcançar atinja o melhor brilho!

Assim sucedeu nesse grandioso certamen de Arte agora promovido pelo Congresso Beirão, em que Aveiro ocupou um logar de primeira grandeza, e assim sucedeu tambem no decorrer das festas da Rainha Santa, a que uma musica sua—a de *José Estevam*—imprimiu o maior brilho e a mais alta beleza!

Se a *Arte* e a *Musica*, como dizia Platão, são os maiores enlevos da alma, Aveiro enlevou-nos bem trazendo até nós, para prestigio das ultimas festas, a belesa que dimana daqueles predicados da inteligencia humana, cooperando comnosco nas demonstrações festivas que Coimbra acaba de promover, e que tanta honra e gloria trouxeram para o seu nome.

Por tudo isto Aveiro é bem digno da gratidão de todos os conimbricenses, bem merecendo que publicamente se lhe testemunhe essa gratidão.

E, a melhor forma de o fazermos, consiste, sem duvida, na organisação dum comboio especial, em que tomem logar as forças vivas da nossa terra, e em que todos os conimbricenses, representados pela Camara ou pela Sociedade de Defeza e Propaganda, entreguem á cidade de Aveiro uma mensagem de reconhecimento e gratidão, afirmando nela os nossos sentimentos de boa amisade e sincera estima por todo o povo daquela formosa cidade.

A ideia, como vimos, é simples e patriotica. Pô-la em pratica é quasi um dever de todos os conimbricenses.

C. F.

COMPARANDO

Um telegrama de Londres anuncia que, a partir de 1 de agosto, as tarifas dos comboios de mercedorias na Inglaterra e no país de Gales serão reduzidas em 25 por cento dos preços actuaes, continuando as companhias a envidar esforços no sentido de favorecerem o publico tanto quanto possivel.

Nós cá é que não sabemos o que isso seja.

Quasi que chega a ser pecado pensar no barateamento da vida.

Notas mundanas

Com sua esposa e filhas já se encontra em Aveiro, onde tenciona passar alguns mezes, o sr. Luis de Moraes Sarmento, escrivão de direito nos Açores.

Não tem ultimamente passado de perfeita saude o sr. Duarte da Rocha Vidal, chefe da secretaria da câmara de Vagos.

Estiveram nesta cidade os srs. Manuel de Melo, da Palhaça; dr. Santos Pereira e Adolfo Marques de Oliveira.

Fez exame do 2.º grau, ficando aprovado, o filho do nosso velho amigo dr. José Lopes de Oliveira, a quem felicitamos.

Antonio Lebre

Chegou no domingo á sua magnifica vivenda da Quinta do Picado, vindo da Provincia de Angola, o capitão-veterinario Antonio Tavares Lebre, que nessa qualidade tem prestado relevantissimos serviços já por varias vezes reconhecidos, como de justiça, pelas instancias superiores.

Antonio Lebre, sempre risonho e de aspecto que nada indica ter permanecido em Africa, conta voltar ainda daqui a algum tempo ou seja depois de ter passado com sua familia, que muito lhe quere, e com os amigos, que muito o estimam, um periodo de descanço indispensavel a quem trabalha e se sacrifica só por amor á profissão que exerce e á qual se dedica com afincado interesse longe da terra que lhe serviu de berço.

Um afectuoso abraço de bôas vindas.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Excursão a Viana

Está marcado definitivamente o dia 6 de agosto para a visita dos *Galitos* á encantadora cidade de Viana do Castelo que, por seu turno, lhes prepara recepção condigna das suas velhas tradições de hospitalidade, já conhecida de muitos aveirenses, que, apezar dos anos decorridos, ainda dela conservam grata lembrança, de tal modo se evidenciou em 1910 por ocasião do memoravel passeio dessa epoca.

O grupo scenico, acompanhado do sexteto do teatro, representará os *20 mil dollars* no *Sá de Miranda* e o grupo de *foot-ball* jogará com os grupos sportivos de Viana, que para esse efeito se preparam, reunindo os melhores elementos.

Não podendo jamais ser esquecido pelos *Galitos* a forma cativante como o reverendo João da Assunção os recebeu ha doze anos e tendo este falecido, uma palma será deposta sobre o seu tumulo, para o que irão ao cemiterio, terminados que sejam os cumprimentos após a chegada, cumprir esse dever de gratidão, ao qual todos os aveirenses se devem associar por ter sido o saudoso extinto um verdadeiro

homem de bem e grande amigo da nossa terra.

Alguns jornaes de Viana já se ocupam das festas que se projectam em honra dos excursionistas e que, a avaliar pelos preparativos, devem atingir desusado brilhantismo.

EXPOSIÇÃO

Nas montras e no estabelecimento dos srs. Ferreira, Teixeira & Araujo, á Rua Coimbra, estiveram expostas durante alguns dias as diversas peças de ceramica que a Fabrica da Fonte Nova, hoje propriedade do sr. Manuel Pedro da Conceição, destina ao grande certamen do Rio de Janeiro.

Todos os trabalhos, se póde dizer, mereceram, pela correcção da forma e belesa da pintura, os encomios do numeroso publico que os admirou, tecendo os mais rasgados elogios á fabrica e aos artistas que tantos mimos estão produzindo.

Correspondencia comercial

O nosso amigo e apreciavel colaborador, Humberto Beça, professor do Instituto Comercial do Porto e director da Escola Secundaria do Comercio, acaba de lançar no mercado o quarto volume da sua colecção de ensino comercial com o titulo da epigrafe, enviando-nos um exemplar cuja oferta agradecemos.

Como claramente se infére, o livro é um poderoso auxiliar para os que se dedicam ao comercio, tendo-lhe a imprensa diaria tecido os maiores elogios pelas vantagens que oferece e nele se acham evidenciadas consoante o criterio do seu autor, que é dos mais entendidos em assuntos daquela especialidade.

PREMIANDO

No justificado receio duma crise ministerial, que arraste o governo a dar com os burros n'agua—crêmos que não será frase para nova querela—parece que no ultimo conselho, segundo informações muito particulares e que reputamos absolutamente seguras, partiu do *ilustre homem publico*, actual detentor da pasta dos estrangeiros, a ideia de ser concedida a banda dos Tres Kagados, a um dos mais valiosos elementos politicos das aguerridas hostes do velho paladino republicano aveirense.

A distinção, ainda que merecidissima, levantou porèm, celeuma por vir descontentar outros não menos valiosos elementos partidarios, especialmente o L., tambem com larga folha de serviços tanto politicos como religiosos e dessa maneira vamos a ver no que fica a vontade do *futuro dirigente da nação*...

Concerto

A *Banda José Estevam* atraiu no domingo bastantes pessoas ao Jardim Publico onde se fez ouvir, com geral agrado, sob a habil regencia do sr. Antonio Lé.

PARA PONDERAR

... Sr. Director

Com esta epigrafe publicou o *Democrata* no seu ultimo numero uma carta, assinada por *Um aspirante a pintor de ceramica* que tem merecido alguns comentarios, o que eu muito desejava fossem ouvidos por quem, tão injustificadamente, passa um diploma de ignorantes a alguns dos nossos artistas no genero já consagrados pela critica e cujas obras bem conhecidas, são motivo de justo orgulho para os aveirenses, que muito se devem honrar em os ter por conterraneos.

Todos os atuaes pintores de ceramica que ha em Aveiro, frequentaram ou ainda frequentam a Escola Industrial desta cidade, mas nem todos tiveram a dita de cursarem ontros estudos de maneira a poderem compulsar e estudar autores estrangeiros sobre o assunto, quando o que estes escrevem não esteja traduzido em português, porque, de resto, conhecem bem todas as obras que sobre este genero se teem publicado na nossa lingua, não deixando, contudo, de possuir algumas estrangeiras, entre as quaes as que o articulista cita.

Nem todos os atuaes pintores de ceramica tiveram a felicidade de se poderem instruir como queriam, porque os minguados meios de que seus paes dispunham não lhes permitiu outra coisa mais do que aprender a ler e escrever e a ganhar uns miseros reaes, com que lhes era pago o seu trabalho, por vezes muito diverso daquele a que hoje se dedicam e que era, embora pequena, uma ajuda para o seu sustento.

Sucederá o mesmo com o autor do artigo? Creio bem que não, sr. Director.

Tudo quanto esses artistas teem produzido a si o devem, unica e exclusivamente. O curso que tiraram na Escola Industrial se de muito lhes serviu para conhecerem a tecnica do desenho, em pouco os habilitou para a arte a que hoje se dedicam. Que iriam pois ali fazer Antonio Augusto da Silva, Licinio Pinto e Francisco Luiz Pereira? Que poderia ali ser-lhes ensinado sobre pintura de ceramica e por quem, que eles não saibam?

Quer-me parecer que nenhum dos atuaes professores da Escola Industrial, aliás pessoas de muito saber e grande competencia para exercerem ali o professorado com a maior proficiencia, seja um especialista em pintura de ceramica da natureza daquela que se faz em Aveiro, em vidro cru.

Num ponto é rasoavel o articulista. E' quando diz não acreditar que nas tres fabricas de Aveiro se tenha chegado unanimemente ao mesmo grau de aperfeiçoamento. Isto realmente seria um absurdo, e estou por certo, que seria facilimo de conhecer-se o grau de aperfeiçoamento de cada uma, se todos quizessem apresentar os seus trabalhos numa exposição feita, por exemplo, nos salões da Associação Comercial ou do Teatro, no ginasio do liceu ou no Museu e onde o numero de peças a apresentar fosse limitado, numa data previamente combinada e onde um juri competente podesse avaliar bem os trabalhos apresentados.

Não seria isto a maneira mais pratica de se acabar com essas vaidades a que se referiu o articulista, ou pelo menos saber-se quem legitimamente tem o direito de as ter?

Nas duas exposições do Congresso Beirão, foram classificadas pela mesma forma e em egualdade de mérito com a ceramica de Coimbra, o que, diga-se de passagem, foi uma flagrante injustiça.

Seria, pois, ocasião de se saber qual a melhor, fazendo uma exposição em Aveiro.

Será aproveitavel a minha ideia?

Desculpe-me, sr. Director, tomar tanto espaço do seu jornal e creia-me

Am.º certo e grato

Um ceramista

Teatro Aveirenses

Amanhã uma fita de palpitante atualidade—*o Raid aerio Lisboa-Rio de Janeiro*—que deve atraír ao teatro enorme concorrencia a avaliar pelo interesse que está despertando.

Os bilhetes teem-se vendido na Tabacaria Reis.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco* ao Rocio.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	2$50
Semestre	1$50
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 21.

Sport

No ultimo domingo realisou-se um *match* de *foot-ball* entre o *team* dos *Galitos* e outro do *Sporting-Club de Ovar*.

Com surpreza da numerosa assistencia, 5 minutos antes de terminar o jogo, os ovarenses retiraram do campo, sem razão plausivel, deixando em todos uma desagradavel impressão, quando é certo que só tinham recebido até ali as maximas provas do simpatia denunciadas nas manifestações que lhes dispensou o publico á sua aparição e quando das defezas do seu *keeper*, algumas bem dignas de aplauso.

Com a mesma cortezia foram, pelos seus adversarios, tratados e por tão futil pretexto—divergencia sobre um determinado ponto onde deveria ser jogada a bola—não valia a pena tão intempestiva e infeliz resolução.

O resultado foi de 2 *gols* dos *Galitos* a O dos ovarenses.

Bem fazer

O sr. Francisco Pereira de Melo, que presidiu á comissão organisadora dos festejos a S. Pedro, na Fonte dos Amores, resolveu, de acordo com os seus colegas, distribuir pelos pobres a importancia que sobrou das despezas feitas, e nessa conformidade nos fez chegar ás mãos a quantia de 5$00 para serem entregues aos protegidos por este jornal o que, em seu nome, agradecemos.

Os contemplados a dez tostões cada, foram:

Maria Rosa Rebelo, R. Miguel Bombarda; Violanta, cèga, R. da Corredoura; Julia Casaca, R. da Revolução; Luiz da Costa, R. do Gravito e Maria da Rocha, R. do Carril.

O CRISPIM

Mais um tipo das ruas que desaparece.

Morreu o Crispim, aquele infeliz, popularmente conhecido, a quem a garotada fazia exaltar muitas vezes até o paroxismo da colera, devido á sua evidente dificiencia mental.

Tinha 47 anos e vitimou-o, em pouco tempo, uma tuberculose galopante.

Que descance em paz.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Ribeiro,

Agradecimento

Por um sagrado dever de gratidão, a que não posso nem devo eximir-me, venho publicamente patentear o meu eterno reconhecimento ao sr. dr. Lourenço Simões Peixinho e aos seus coadjuvantes os srs. drs. José Vieira Gamelas, Francisco Soares e Armando da Cunha Azevedo, pelo resultado da melindrosa e dificil operação a que me submeteram no hospital sem outro lucro mais do que a satisfação resultante, para a sua consciencia, da pratica dum acto de caridosa humanidade.

Ao enfermeiro sr. Antero de Almeida e sua esposa, aqui tambem consigno os meus indeleveis agradecimentos pela maneira solicita e carinhosa com que durante seis mezes de internato me trataram sem mostrarem a mais leve sombra de enfado.

Para todos, pois, o meu eterno reconhecimento.

Aveiro, 4 de julho de 1922.

José da Silva Gomes

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 14

(Retardada)

Com 45 anos e depois de prolongado sofrimento, faleceu no fim da preterita semana na Oliveirinha o sr. Manuel Marques de Carvalho, que ali era muito estimado, não desmerecendo por isso das simpatias que toda a sua familia gosa com justificada razão. Tinha estado em Africa onde, ao que parece, adquirira a doença que tão cedo o vitimou, extinguindo uma existencia por tantos titulos preciosa como é sempre a daqueles que se dedicam ao trabalho honrando, impondo-se á consideração publica.

A seu pae, irmãos e de mais familia enlutada acompanhamos no seu justo sentimento, lamentando, como amigos do extinto, o seu prematuro desaparecimento de sobre a terra.

=== Tambem em avançada edade se finou no mesmo logar o sr. João Rebelo, viuvo, que aos seus conterraneos se impunha pela honestidade de caracter só propria dos verdadeiros homens de bem.

A suas filhas e genro as nossas sentidas condolencias.

=== Na Povoa houve, ha dias, uma scena de tiros de que saiu ferido, sem gravidade, um filho do sr. Manuel Simões Neto, de Mamodeiro.

Coisas de rapazes e... raparigas.

=== Consorciou se com a filha Conceição do lavrador João do Augusto, falecido o mez passado repentinamente, o sr. Carlos Martins da Maia, natural e residente em Mamodeiro, onde os seus parentes festejaram o seu novo estado, apezar do segredo havido para com eles.

C.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.